AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO JURÍDICO: FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO À ADOLESCENTES QUE COMETERAM ABUSO SEXUAL

Natalia Ananda De Melo Romero (naty_ananda@hotmail.com)
Paola Ferreira De Oliveira (oliveirapf4@outlook.com)
Sandra Regina Monteiro Salles (sandrasalles@msn.com)
Pamela Staliano (pamelastaliano@hotmail.com)

A avaliação psicológica é prática exclusiva dos psicólogos e requer responsabilidade e conhecimento dos instrumentos utilizados. Na área jurídica, a prática da avaliação psicológica assume características diferentes, comparada ao contexto clínico. Existe nessa modalidade, uma demanda legal que solicita a avaliação, para tanto, o psicólogo deve possuir conhecimentos ampliados em outras áreas do saber para além dos conhecimentos básicos de psicologia e das técnicas e instrumentos que serão utilizados. A prática do ato sexual abusivo se relaciona à noção do abuso do poder e uma relação desigual de força. Atualmente, tem aumentado o número de denúncias de abuso sexual praticado por crianças e adolescentes. Além de que muitos adultos considerados pedófilos teriam começado as práticas de violências sexuais contra criança ainda na adolescência, destacando a importância dos profissionais detectarem o abuso precoce e proporcionarem intervenção imediata. Não existe um perfil dos adolescentes que cometem abuso sexual, no entanto, a qualidade do suporte familiar dos adolescentes, ou mesmo sua ausência, podem se configurar como um dos elementos que contribuem para o surgimento destas práticas transgressoras entre os adolescentes. Dessa forma, o presente trabalho, teve como objetivo auxiliar na análise de fatores de risco e proteção para adolescentes que cometeram abuso sexual a partir da avaliação psicológica. Por meio de: a) revisão de literatura nas bases de dados e; b) análise dos dados dos instrumentos utilizados na avaliação psicológica: o procedimento de desenho história e entrevistas com o adolescente e seus genitores. A coleta de dados foi realizada por uma técnica do Tribunal de Justiça da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Campo Grande, mestranda do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFGD. Os resultados são referentes a avaliação de um adolescente que responde processo por abuso sexual na referida Comarca. O estudo de caso revelou dificuldades relacionais do adolescente em seu meio familiar, queixas veladas de afeto, rivalidade fraterna e busca de atenção, permeado por questões religiosas, bastante presentes. Observou-se ainda, que práticas educativas equivocadas e/ou uma falha no manejo familiar podem ter contribuído para o comportamento transgressor, que não parece ter sido impulsionado por quaisquer característica patológicas do adolescente. A utilização de um modelo de avaliação psicológica que favoreça a identificação de fatores de risco e proteção, torna-se imprescindível, uma vez que pode orientar a aplicação de medidas socioeducativas mais condizentes com cada caso, visando a prevenção da reincidência.